

# VIII - O conluio agora público da FSSPX com os piores inimigos de Nosso Senhor e da Igreja!

Autor de várias **obras esotéricas e maçônicas**, Jean-Luc Maxence é conhecido há anos como um **adepto da maçonaria**.



Convidamos você a ler ou reler nosso dossiê de 15 de setembro de 2009 em nosso site:

[http://www.resistance-catholique.org/documents/2009/RC\\_2009-09-](http://www.resistance-catholique.org/documents/2009/RC_2009-09-)

[15 Le livre de labbe Celier edite et preface par un franc-macon.pdf](#)

Jean-Luc Maxence, **membro da Grande Loja da França**, contribui regularmente, há vários anos, com a **revista trimestral do Grande Oriente da França, La Chaîne d'Union**.



Últimos números (51 e 52) da « *Revista de estudos maçônicos, filosóficos e simbólicos* » publicada pelo Grande Oriente da França e na qual participa Jean-Luc Maxence

<http://www.gadlu.info/la-chaine-dunion-n%C2%B0-51.html>

“ « Criada em 15 de setembro de 1864 em Londres por um grupo de maçons franceses exilados pelo regime despótico de Napoleão III, **a Cadeia de União** tornou-se, no entanto, **um dos maiores jornais maçônicos do século XIX**. Suspensa em 1890, retomada em 1934, interrompida durante a ocupação, voltou a aparecer até 1963.

**Em 1982, o Grande Oriente da França decidiu relançar a revista. Hoje, A CADEIA DE UNIÃO é a mais antiga revista maçônica francesa ainda em publicação.** Editada pelo Grande Oriente da França, a primeira obediência maçônica francesa pelo número de seus membros e por sua antiguidade, **os artigos que compõem A CADEIA DE UNIÃO são, no entanto, redigidos pelos membros de seu Comitê Editorial, que é composto de irmãs e irmãos de diversas obediências francesas.**

A CADEIA DE UNIÃO trata de temas de ordem simbólica, filosófica ou histórica. Também publica entrevistas com destacados representantes do pensamento contemporâneo ».

<http://www.conform-edition.com/page1/page1.html>

Esta revista do Grande Oriente até dedicou seu **número 50 de outubro de 2009** ao tema da Maçonaria e da Psicanálise em virtude da publicação do livro de Jean-Luc Maxence, *A loja e o divã*.



## “ « A loja e o divã

### Maçonaria e psicanálise

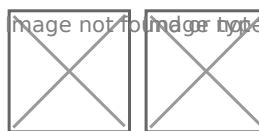
*Este nº50 aborda um tema geralmente pouco tratado: A maçonaria não seria uma espécie de psicanálise? Colocada dessa forma provocadora, a questão geralmente recebe uma resposta negativa. No entanto, acreditamos que é importante ler este dossiê, e aqueles e aquelas, acadêmicos, psicanalistas, pesquisadores, que, nessa ocasião, se dispuseram a colaborar, muitas vezes pela primeira vez, com a Cadeia de União ».*

[http://www.conform-edit.com/lachainedunionndisponibles-c-21\\_31\\_37.html](http://www.conform-edit.com/lachainedunionndisponibles-c-21_31_37.html)

Abaixo, alguns números antigos da revista do Grande Oriente aos quais Jean-Luc



image not found or type unknown



**Chaîne d'Union n° 28,**

image not found or type unknown



primavera de 2004

Citemos aqui o tema do dossiê assim como o título do artigo redigido por Jean-Luc Maxence.

## **Dossiê: Luz sobre a iniciação feminina**

### **Por uma poesia maçônica**

*por Jean-Luc MAXENCE*

**Chaîne d'Union n° 31, janeiro de 2005**

## **Dossiê: A lição de 1905**

### **Michel Hérault, o faminto de Luz**

*por Jean-Luc MAXENCE*

**Chaîne d'Union n° 33, julho de 2005**

## **Dossiê: Viver sem o GADLU**

### **Pierrette Micheloud, elo da cadeia poética**

*por Jean-Luc MAXENCE*

No exato momento em que o livro do padre Celier foi editado (em 12 de março de 2007), com a aprovação de Monsenhor Fellay e do padre de Cacqueray, Jean-Luc Maxence publicava ainda um artigo nesta revista do Grande Oriente, organização de



**Chaîne d'Union n° 37, julho de 2006**

## **“ Dossiê: O novo vigor do Rito Francês**

### **Jean-Noël Cordier e a partilha invisível**

*por Jean-Luc MAXENCE*

**Chaîne d'Union n° 40, abril de 2007**

## **Dossiê: Da aprendizagem à iniciação**

**Francesca Yvonne Caroutch ou as palavras sagradas que curam**  
*por Jean-Luc MAXENCE*

**Chaîne d'Union n° 47, janeiro de 2009**

**Dossiê: Música e Maçonaria**

**Michel Cazenave**  
*por Jean-Luc MAXENCE*

No **Hors-série n° 24** da revista semanal **Le Point**, Jean-Luc Maxence fala abertamente sobre sua pertença à **Maçonaria**, da qual faz elogios, ao lado, entre outros, do **ex-Grande Mestre do Grande Oriente da França, Alain Bauer**, atual **conselheiro de Nicolas Sarkozy**.



**Aqui está o que podemos ler no *Blog Maçonnique*:**



“ << *Le Point* sobre a maçonaria

Este número especial (n°24) da revista **Le Point** data de setembro-outubro de 2009 e ainda não havia sido abordado pelo *Blog Maçonnique*.

Este número especial de 130 páginas foi uma boa surpresa, que quis voltar às fontes e, portanto, se dedica aos textos fundacionais. A escolha dos textos e de seus comentários cabe ao jornalista Eric Vinson, especialista em questões religiosas e espirituais e professor na Sciences Po. Ele soube se cercar de plumas ou respondentes de referência, como **Alain Bauer**, Roger Dachez, Michel Maffesoli, **Jean-Luc Maxence**, Pierre Mollier, Jérôme Rousse-Lacordaire, Frédérick Tristan,...

[http://www.hiram.be/Le-Point-sur-la-Franc-Maconnerie\\_a3061.html](http://www.hiram.be/Le-Point-sur-la-Franc-Maconnerie_a3061.html)

A proximidade deste maçom e gnóstico militante com o padre Celier não é tão surpreendente.

Recordemos aqui alguns fatos.

Em novembro de 2003, o padre Celier, sob o pseudônimo de *Paul Sernine* (anagrama de Arsène Lupin!), publicou **A Palha e o Sicômoro**. Este panfleto, publicado pelas **edições Servir** do padre de Tanoüarn (primo-irmão do padre de Cacqueray e proprietário da revista *Minute!*), reeditava o essencial do texto de *O Futuro de uma Ilusão* de 1993 e reproduzia as críticas a Jean Vaquié, mas também a Etienne Couvert e os Cahiers Barruel.

O padre Celier assim pretendia negar a existência atual da gnose e, com isso, desacreditar o trabalho daqueles que justamente denunciavam seu papel determinante na revolução contra a Igreja e nas infiltrações nos meios católicos tradicionalistas, ou seja, precisamente o cerne da obra de Jean Vaquié, aprovada e incentivada por Monsenhor Lefebvre.



Seu livro foi aplaudido, entre outros, por Yves Chiron e Alain de Benoist, um dos teóricos da Nova Direita, em sua revista *Éléments* (2004), ferozmente anticatólica!

Veja nosso dossiê: [http://resistance-catholique.org/articles\\_html/2008/04/RC\\_2008-04-16\\_GC.html](http://resistance-catholique.org/articles_html/2008/04/RC_2008-04-16_GC.html)

Em novembro de 1994, quando foi nomeado pelo padre Aulagnier para liderar as edições **Fideliter** (que se tornaram edições **Clovis** em 1995), o padre Grégoire Celier publicava sob o título **O Deus Mortal**, uma introdução à filosofia que retomava o essencial do curso que ele ministrou por anos aos alunos da classe de terminal do colégio Saint-



**Michel de Châteauroux.** Este livro constitui, na verdade, uma espécie de “breviário” da Apostasia:

[http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-01-A-00-Celier\\_Dieu\\_Mortel.pdf](http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-01-A-00-Celier_Dieu_Mortel.pdf)



Na epígrafe de sua obra (página 7), o padre Celier colocou uma citação particularmente estranha e obscura que não é outra senão um trecho de uma canção, « *The Celebration of the Lizard* », do roqueiro satânico, Jim Morrison, que morreu de overdose em Paris em 1971, e por quem parece ter uma singular afeição, uma vez que o menciona novamente de maneira complacente em seu livro *Bento XVI e os tradicionalistas* nas páginas 25 e 26!

Que referência para um sacerdote!

Autrefois j'avais un petit jeu,  
J'aimais me retourner en rampant dans mon cerveau.  
Je pense que vous connaissez le jeu dont je parle ?  
Je parle de ce jeu qu'on appelle « devenir fou ».

Ce petit jeu est amusant.  
Fermez simplement vos yeux, il est impossible de perdre.  
Je suis ici, je viens aussi.  
Laissez-vous aller, nous passons de l'autre côté.

J. M.

“ « Anticamente eu tinha um joguinho,  
Eu gostava de me contorcer arrastando-me pelo meu cérebro.  
Eu sinto que você conhece o jogo do qual estou falando?  
Estou falando desse jogo que se chama “ficar louco”.

Esse joguinho é divertido.  
Feche seus olhos, é impossível perder.  
Estou aqui, também venho.  
Deixe-se levar, vamos para o outro lado.

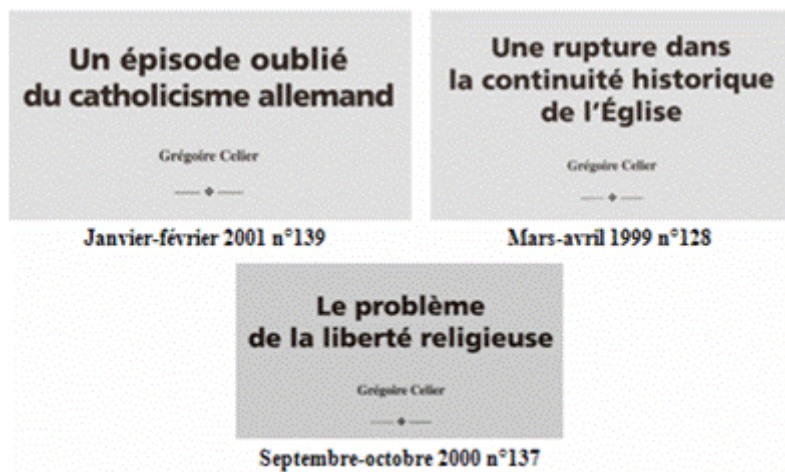
J.M. »

Na sua tumba no Père-Lachaise em Paris, figura esta inscrição em grego « *kata ton daimona eautou* » que significa « *desceu para se encontrar com seu próprio demônio* ».

Conhecendo agora **as amizades sombrias deste padre vendido ao Inimigo**, entendemos um pouco melhor por que, **durante anos, ele se recusou a mencionar sua condição de padre ao assinar seus artigos na *Fideliter*!**

<b>ÉDITORIAL</b>	<b>39 Liturgia et modernité</b> Abbe Guillaume de Tancidant
<b>1 Une révolution liturgique</b> Abbe Pierre-Marie Lauregon	<b>43 Lorsque je découvre la messe</b> André
<b>LA FOI CATHOLIQUE</b>	<b>45 L'orthodoxie des saints et la réforme liturgique</b> Abbe Pierre-Marie Lauregon
<b>2 La vertu du nom de Jésus</b> Alce Mirosl Lelabene	<b>L'ÉGLISE ET LE MONDE</b>
<b>8 Le pèlerinage, un outil</b> Marc Pabier	<b>50 Le sacrifice des Cristiens</b> Michel Tadi
<b>L'ACTUALITÉ DE LA TRADITION</b>	<b>59 Éthique médicale</b> Jean-Pierre Dabie
<b>8 L'association 406 : au service de la Tradition</b> Entretien avec l'abbé de Tancidant	<b>60 Soigner chrétiennement ?</b> Gabriel Chabridon
<b>13 Vocation bénédictine</b> Alce Gerbade	<b>63 Une nouvelle loi ecclésiastique</b> Abbe Jean-Luc Roder
<b>20 Mission à Saint-Domingue</b> Alce Bernard Tisserand de Mathias	<b>65 En bref</b>
<b>UNE RÉVOLUTION LITURGIQUE</b>	<b>LECTURES</b>
<b>13 Une rupture dans la continuité</b> Grégoire Celier	<b>71 Les rimes de Racine</b> Jacques Roberge
<b>31 Intuition prophétique en compte ?</b> Pauline L.	<b>75 Histoire revisitée</b> Yves Chiron
<b>33 Le combat de la messe</b> Abbe Jacques Benoit	<b>78 Les deux patries</b> Abbe Philippe Mandile
	<b>79 Solitude de saint</b> Alexandre Muncif

O resumo da ***Fideliter* n° 128 de março-abril de 1999** atesta que o padre Celier, então Diretor da revista, é **o único** a não indicar que é padre! **Por que essa omissão?**



Todos os seus artigos serão assim assinados: « **Grégoire Celier** ». Ele também usou vários pseudônimos, como « **Paul Sernine** » ou « **Padre Michel Beaumont** », notavelmente para questionar a doutrina católica do Cristo-Rei em razão da... inevitável globalização (?!).



SOMMAIRE	
<b>Editorial</b>	Boulogne-sur-Mer J.-P. Delisle
1 Rome ou Jérusalem ? abbé Adrien	25 Les « fanatiques » aujourd'hui ? Maurice
<b>Spiritualité</b>	27 En bref...
6 Souffrir avec le Christ abbé Lecomte	<b>Les « infos » catholiques</b>
<b>Doctrines</b>	33 L'accord Vatican-Russie abbé Pion
9 Actualité théologique ou salut des âmes abbé Mouton	<b>A.D.E.C.</b>
16 Les funambules de la théologie Paul Sarrasin	36 À nouveau la guerre scolaire Michel Fromentoux
<b>Actualité de la Tradition</b>	<b>Dossier de FIDELITER</b>
19 Chartres I	



**Fideliter n°98 março-abril de 1994 e n°124 julho-agosto de 1998**

Foi somente a partir do **Fideliter n° 168** de novembro-dezembro de 2005, ou seja, alguns meses após a eleição de Ratzinger, que ele indicou « *padre* » em sua assinatura. No entanto, continuou a usar um de seus pseudônimos.

# SOMMAIRE

## ÉDITORIAL

Encore Vatican II ? ..... 1  
*Abbé Régis de Cacqueray*

L'audience du pape Benoît XVI ..... 3  
*Entretien avec Mgr Bernard Fellay*

## UNE REMISE EN QUESTION

Affronter le concile ..... 9

Mgr Lefebvre et le Concile ..... 11  
*Abbé Didier Bonnetier*

Un combat théologique ..... 17  
*Abbé Guy Castelain*

La foi qui cherche l'intelligence ..... 22  
*Abbé Ludovic Girard*

Un appel à Rome ..... 25  
*Abbé Bernard Leclercq*

Le catéchisme du concile Vatican II ..... 29  
*Abbé Grégoire Cellier*

## ACTUALITÉ DE LA TRADITION

Pour l'honneur de Notre Dame ..... 36  
*Joseph Laporte*

Page abonnement ..... 42

De Saint-Michel à Fatima ..... 43  
*Abbé Alexandre Lebrun*

En mission au Sénégal ..... 48  
*Père Henri Guenou*

L'assistance à la nouvelle messe ..... 55  
*Abbé Michel Beaumont*

Quelques nouvelles ..... 61  
*Abbé Nicolas Portail*

**Trecho do sumário da *Fideliter* n° 168**

Ao contrário de Monsenhor Lefebvre, que, após ser alertado por Jean Vaquié, interveio pessoalmente para expulsar do Instituto Universitário São Pio X (então dirigido pelo padre Lorans...) o gnóstico Professor Jean Borella, em nenhum momento Monsenhor Fellay e o padre de Cacqueray quiseram, apesar de todos os dossiês factuais dos quais tiveram conhecimento, tomar as medidas necessárias em relação a este clérigo cujas relações maçônicas não precisam mais ser demonstradas!



**Diante de fatos tão graves, seu silêncio não revelaria uma « *conivência* » mais profunda?**

**O padre Celier, infiltrado e mentor do Superior do Distrito da França, seria ele mesmo um desses padres iniciados que recebem suas ordens diretamente das lojas? A confirmação de sua afiliação provavelmente não tardará...**

**Monsenhor Fellay teria ele mesmo sido seduzido por uma “iniciação” decorrente de seus contatos secretos e repetidos no seio da Roma maçônica, o que explicaria hoje sua fascinação pelo anticristo Ratzinger?**

**Pertenceria ele a uma dessas lojas que denunciava ainda em 1999?**

**À loja São João Batista? Retornaremos a isso...**

**Fim da segunda parte...**

In Christo Rege

***Resistência Católica***

Fim do dossiê de *Resistência Católica* para a parte nº2

---

Revision #4

Created 15 November 2024 21:08:45 by Admin

Updated 16 November 2024 19:59:00 by Admin